



Agrupamento de Escolas de Fragoso

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DA ESCOLA**

Autores: Fabiana Regado, Manuel Amorim e Sílvia Gonçalves



Introdução

Num mundo em rápida mudança, a digitalização é uma realidade incontornável. As tecnologias de informação e comunicação potencializaram transformações em todos os domínios do nosso quotidiano - relações interpessoais, ocupação de tempos livres, mundo do trabalho, consumo, acesso à informação e conhecimento e, também, na educação.

Deste modo, e atendendo à política de transição digital por parte das instituições nacionais e europeias, nomeadamente do Pilar I: Subpilar “Educação Digital” do Plano de Ação para a Transição Digital, torna-se imperativo implementar estratégias conducentes à utilização do digital nas organizações educativas e nos processos de ensino e de aprendizagem.

Elaborado com base no diagnóstico e reflexão interna do agrupamento, que recolheu contributos enriquecedores, o presente plano tem como finalidade facilitar e orientar a integração das tecnologias digitais na concretização do Projeto Educativo e na melhoria de todo o processo educativo e organizacional.

1.1. Dados da Escola

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	5
Nº de alunos	427
Nº de professores	105
Nº de pessoal não docente	29
Escola TEIP	Não

O Agrupamento Vertical de Escolas de Fragoso, constituído no ano letivo 2001/2002, situa-se no extremo noroeste do concelho de Barcelos. A sua área de influência abrange as freguesias de Aldreu, Balugães, Durrães, Fragoso, Palme e Tregosa.

Equipa de Transição Digital

Nome	Função	Área de atuação
Fabiana Regado	Docente TIC	Tecnológica e Digital
Manuel Amorim	Diretor	Organizacional
Sílvia Gonçalves	Docente Inglês	Pedagógica

Período de vigência do PADDE setembro de 2021 a agosto de 2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico 26 de julho de 2021

Data de aprovação da reformulação em Conselho Pedagógico 6 de setembro de 2022



1.2. Instrumentos de diagnóstico do Agrupamento

O diagnóstico digital do agrupamento foi realizado com base nos resultados dos inquéritos CHECK-IN e SELFIE, duas ferramentas desenvolvidas pela Comissão Europeia.

CHECK-IN

Questionário de autorreflexão acerca das competências digitais dos docentes, independentemente das condições existentes nas escolas, que se baseia no *DigCompEdu – Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores*. Este documento apresenta 22 competências, organizadas em 6 áreas, e propõe 6 níveis proficiência (A1, A2, B1, B2, C1 e C2). O questionário CHECK-IN apresenta 22 questões, que correspondem às 22 competências, e posiciona os docentes num nível de proficiência.

Período de aplicação

08/01/2021 a 18/01/2021

Participação

N.º de respondentes	73 /96	%	76
---------------------	--------	---	----

SELFIE

Questionário de autorreflexão e autoavaliação das práticas digitais das escolas, através de 8 áreas/dimensões. O questionário baseia-se no *DigCompOrg – Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competente* e ajuda as escolas a compreender como a tecnologia está integrada e é utilizada, e em que medida contribui para os processos de ensino e de aprendizagem.

Período de aplicação

19/04/2021 a 30/04/2021

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1.º e 2.º ciclos	8	6	75	39	29	74	150	96	64
3.º ciclo	6	5	83	42	18	43	163	136	83

Referenciais para Reflexão e Construção do PADDE

[DigCompEdu – Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores](#)

[DigCompOrg - Promoting Effective Digital-Age Learning \(Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes\)](#)

[Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027](#)

[Plano de Ação para a Transição Digital, RCM n.º 31/2020](#)

Reflexão interna dos Departamentos Curriculares

Reflexão interna com alunos



1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamentos [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1.º e 2.º ciclos	2,9	3	3,8
3.º ciclo	2,9	3	3,3

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados do agrupamento]

Em %	Computador	Tablet	Internet
1.º ciclo	44,81	19,48	42,86
2.º ciclo	75,93	45,37	87,96
3.º ciclo	77,44	45,73	94,51

Serviços Digitais

	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Matrículas	X	
Marcação de refeições	X	
Carregamento de cartões	X	

Gestão de sistemas

O Plano Tecnológico da Educação (2007) contribuiu para o equipamento da escola a nível de computadores para as salas, quadros interativos e videoprojetores. Foi também com este plano que se instalaram as infraestruturas de rede de Internet (rede *minedu*).

A partir de 2012, a escola sede/ agrupamento passou a utilizar o cartão eletrónico, com as funcionalidades de controlo de acessos, registo da assiduidade e porta-moedas eletrónico.

Os sistemas de intrusão e de videovigilância começaram a funcionar a partir de 2012/2013 e são geridos pela DGEEC.

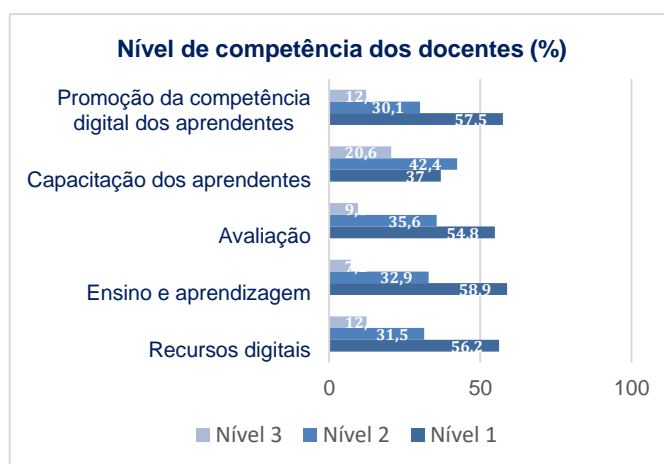
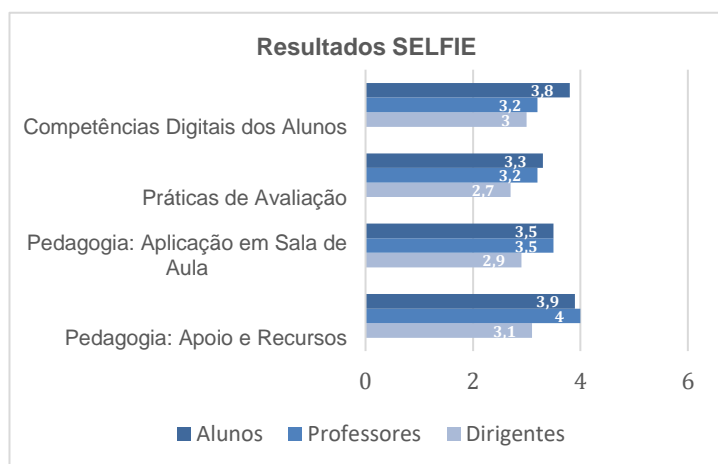
A escola sede do Agrupamento de Fragoso, utiliza o Software da empresa JPM desde o ano letivo 2009/2010 e atualmente são utilizados no Agrupamento o GPV, GIAE Online, Multiusos, Oficialar, Alunos, SIBE, SASE, Contab, CNC e Portaria.

O agrupamento adotou o Sistema de Gestão de Aprendizagem (*LMS – Learning Management System*) *Teams* e *Office 365* em 2020.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Diri- gentes	Profes- -sores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,1	4	3,9
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2,9	3,5	3,5
Práticas de Avaliação	2,7	3,2	3,3
Competências Digitais dos Alunos	3	3,2	3,8

Nível de Proficiência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	56,2	31,5	12,4
Ensino e aprendizagem	58,9	32,9	7,2
Avaliação	54,8	35,6	9,5
Capacitação dos aprendentes	37	42,4	20,6
Promoção da competência digital dos aprendentes	57,5	30,1	12,3



Comentários e reflexão

Os resultados globais do Check-in mostram que 41% dos docentes situa as suas competências digitais no nível B1 e 29% no nível A2. Conclui-se que os docentes têm consciência do potencial das tecnologias digitais, integrando-as nas suas práticas, numa variedade de contextos e para uma série de propósitos. No entanto, será necessário tempo para experimentação, partilha e reflexão interpares para sistematizar o uso dessas tecnologias, decidindo que benefícios acrescentam à experiência e qualidade da aprendizagem em diferentes situações.

Os resultados do inquérito SELFIE apontam como pontos fortes do agrupamento as dimensões “Pedagogia – apoios e recursos” e “Competências digitais dos alunos”. As respostas com valores médios mais altos são “Recursos educativos online”, “Comportamento seguro” e “Comportamento responsável”, embora, globalmente, nenhuma ultrapasse 3,9. Nestas dimensões, as respostas do Check-in revelam que cerca de metade dos docentes se posiciona no nível 1 de proficiência digital e apenas 12% no nível 3.

Em relação aos aspetos a melhorar, as respostas ao SELFIE revelam que as dimensões “Práticas de avaliação” e “Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula” são as que obtêm valores médios mais baixos por parte dos 3 grupos de inquiridos. Nestas dimensões, as respostas do Check-in mostram que mais de metade dos docentes do agrupamento se posiciona no nível 1 de proficiência digital e menos de 10% no nível 3.

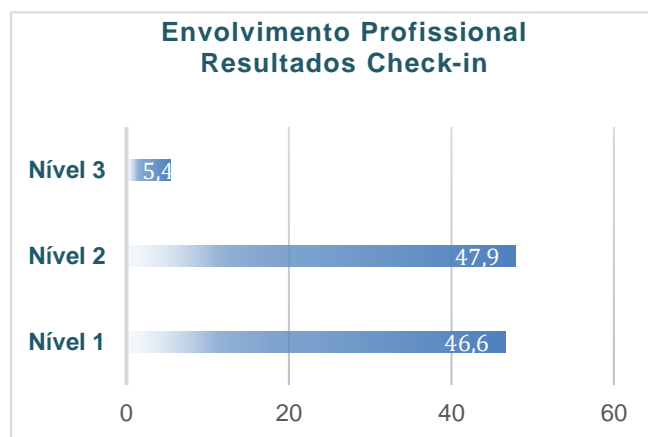


Estes resultados apontam para a premência da capacitação digital e do trabalho colaborativo entre os docentes para colmatar as fragilidades diagnosticadas, nomeadamente no “Feedback aos outros alunos” e “Projetos transdisciplinares”, questões que obtiveram as respostas com valores mais baixos (2,6 e 2,9 respetivamente).

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	2,5	3	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,2	3,1	3,8
Desenvolvimento profissional contínuo	3,4	3,3	-----

Nível de Proficiência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Engajamento			
Envolvimento profissional	46,6	47,9	5,4



Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Os Pais e Encarregados de Educação são predominantemente empregados da indústria, sendo o nível académico mais comum o ensino básico. As competências digitais são, na globalidade, baixas. A maioria apenas usa as redes sociais e não tem contacto com outras plataformas no seu dia a dia. Deste modo, solicitam à escola apoio para resolver questões burocráticas relacionadas com matrículas, auxílio económico, etc.

Pessoal não docente

A maioria do pessoal não docente apenas usa o digital como lazer. Apresentam mais capacidades neste domínio os que utilizam diariamente as plataformas de gestão da escola.



Sistemas de informação à gestão

JPM e SIGE - Permitem realizar todos os registos diários de entrada e saída da escola pelos alunos, o controle das refeições tiradas e as efetivamente consumidas, o registo diário dos sumários, o registo de presenças dos alunos, o registo de presenças do pessoal docente e não docente e todo o serviço necessário a nível administrativo.

Comentários e reflexão

O uso do digital encontra-se já enraizado em alguns procedimentos do agrupamento. Porém, o diagnóstico realizado aponta para a necessidade de uma estratégia digital, tendo a liderança obtido o valor médio mais baixo do inquérito SELFIE.

Atualmente, grande parte dos docentes usa a plataforma GIAE-net alunos com relativa facilidade, principalmente para sumários eletrónicos, marcação de presenças, avaliação e apreciação de alunos; através do GIAE online os docentes podem também consultar os seus dados pessoais, carregar o cartão eletrónico e adquirir refeições. A comunicação via email é comum entre a direção-docentes, docentes-docentes, docentes-alunos (especialmente no 3.º ciclo) e DT-EE. A necessidade do ensino à distância veio estimular o uso do digital, tendo sido adotado o Office 365, que inclui a plataforma LMS, *Teams*, para todos os docentes e alunos.

No futuro pretende-se que mais encarregados de educação e alunos usem as valências do GIAE. Em relação à comunicação interna, será essencial uniformizar o uso do email profissional e contactar os EE digitalmente. Dado que o seu uso tem sido praticamente restringido ao ensino à distância, reveste-se de grande importância capacitar os docentes para as valências do Office 365, especialmente o *Teams*, tornando-as mais presentes no quotidiano escolar. A médio-prazo, será pertinente considerar a desmaterialização de alguns documentos, embora se reconheçam muitos constrangimentos legais nesta área.

Para que este plano tenha sucesso considera-se indispensável o reconhecimento da necessidade de mudança e a capacitação digital dos docentes. Aliados a mais tempo para experimentação e momentos de partilha e trabalho colaborativo, todos poderão avançar na transição digital, contribuindo para a capacitação dos alunos.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

“Pretende-se desenvolver nos alunos competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI assentes no desenvolvimento e na prática dos valores: responsabilidade e integridade, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação, cidadania e participação e liberdade.” *in* Projeto Educativo AVEF.

O PADDE assume-se como um contributo para a concretização do lema do Projeto Educativo do AVEF - “Conhecer, incluir e intervir”. Encontramo-nos num mundo em constante transformação e perante alunos que são “nativos digitais”, sendo o desenvolvimento da literacia digital imprescindível para a inclusão, construção do conhecimento e aprendizagem ao longo da vida. Interessa preparar os alunos para os desafios globais que enfrentarão enquanto cidadãos participativos numa sociedade que se pretende livre, informada, proativa, inovadora, solidária e democrática.

As tecnologias digitais podem, indubitavelmente, contribuir para a promoção dos valores e desenvolvimento das áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Quando usadas de forma planeada, eficiente e eficaz, tendo em vista aquilo que acrescentam à qualidade das aprendizagens, estas tecnologia proporcionam experiências inclusivas, inovadoras e equitativas, facilitando um ensino mais personalizado, flexível, criativo, colaborativo e centrado no aluno.

Desta forma, o PADDE pretende delinear ações integradoras do digital nas rotinas e nas várias dimensões da organização educativa, mobilizando o contributo de toda a comunidade educativa para a qualidade do processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

Parceiros

- Câmara Municipal de Barcelos – pela necessidade de um diálogo permanente e diário devido à transferência de competências do Ministério da Educação para a Autarquia local;
- DGESTE – pela necessidade de uma troca de informação diária e quase permanente entre os serviços do ministério da educação e as escolas;
- DGE – entidade responsável pelo plano de capacitação digital de docentes;
- CFAE – pelo papel relevante que o CFAE tem na gestão de toda a formação, quer ao nível do Plano de Capacitação Digital para Pessoal Docente e Não Docente quer de todo o Plano de formação do CFAE e de todo o sistema de avaliação do Pessoal Docente;
- Rede de Bibliotecas Escolares – por todo o trabalho desenvolvido ao nível da Biblioteca, quer a nível do agrupamento quer a nível concelhio ou distrital;
- Guarda Nacional Republicana de Barcelos – pelas parcerias a nível de ações de sensibilização em cidadania digital.



Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	DGE/CM	1. Aumentar e preservar o parque informático (computadores, videoprojetores)	100% das salas equipadas com um computador, videoprojetor 100% de docentes com computador pessoal e hotspot em regime de comodato	1 2
		2. Melhorar a qualidade da rede de Internet	100% dos professores e alunos com acesso à internet em sala de aula	2
		3. Otimizar o Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS – Learning Management System) Teams e MS Office 365	100% das turmas usam o Teams	1
Pedagógica	CFAE	1. Utilizar instrumentos de avaliação diversificados com recurso a ferramentas digitais	100% dos docentes usam ferramentas digitais para a avaliação, pelo menos 1 vez por trimestre	1
		2. Planificar e implementar a utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem	100% dos docentes usam, pelo menos 1 vez por mês, uma ferramenta e/ou plataforma digital	1
		3. Selecionar, adaptar, criar e avaliar REDs (recursos educativos digitais)	100% das áreas disciplinares criam um repositório de REDs	1
Organizacional	CM/ CFAE	1. Promover a literacia digital da comunidade escolar	100% do pessoal não docente realiza pelo menos 1 formação de capacitação digital	2
		2. Uniformizar processos de gestão	100% dos docentes utilizam o sistema de gestão digital	1
		3. Capacitar os docentes na área digital	100% do pessoal docente realiza pelo menos 1 formação de capacitação digital	2
		4. Promover o trabalho colaborativo	100% das áreas disciplinares elaboram recursos digitais e partilham estratégias	1



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Objetivo	Atividade	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	<ol style="list-style-type: none">1. Aumentar e preservar o parque informático (computadores, projetores)2. Melhorar a qualidade da rede de Internet3. Otimizar o Sistema de Gestão de Aprendizagem <i>Teams</i> e <i>MS Office 365</i>	<ul style="list-style-type: none">• Criação de equipas de recursos humanos internos que visem a manutenção e melhoria das condições existentes• Aumento do parque informático• Aumento do número de <i>Access Points</i> e reforço da rede• Utilização dos dispositivos dos alunos na sala de aula• Utilização da Biblioteca escolar como espaço físico para desenvolvimento de competências digitais dos alunos	Direção DGE CM Biblioteca escolar Área disciplinar de Informática Centro de Recursos Docentes	Anos letivos 2021-2023
Pedagógica	<ol style="list-style-type: none">1. Utilizar instrumentos de avaliação diversificados com recurso às ferramentas digitais.	<ul style="list-style-type: none">• Definição de critérios de avaliação transversais• Definição, em área disciplinar, dos processos digitais de recolha e tratamento da informação• Uso de ferramentas digitais na avaliação formativa• Utilização de ferramentas digitais que forneçam feedback, de qualidade, imediato durante a aula• Criação de instrumentos digitais de auto e heteroavaliação em área disciplinar• Uso de ferramentas digitais na autorregulação das aprendizagens	Alunos Docentes Departamentos Curriculares Áreas disciplinares Conselho Pedagógico Conselhos de Ano/Turma	Anos letivos 2021-2023



	<p>2. Planificar e implementar a utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem</p> <p>3. Seleccionar, adaptar, criar e avaliar REDs (recursos educativos digitais)</p>	<ul style="list-style-type: none">• Diversificação das atividades através de ferramentas digitais: e-portfolios; gamification; storytelling; Office 365, Padlet, podcast, videos, etc• Planificação de atividades/ projetos que promovam a criação de conteúdo digital por parte do aluno• Promoção de regras de segurança online• Partilha de práticas de ensino com recurso ao digital em sala de aula, através de coadjuvância• Criação de um repositório de recursos educativos digitais (RED) por área disciplinar• Utilização das plataformas virtuais gratuitas disponibilizadas pelas editoras• Divulgação de recursos educativos abertos (REA) no blogue da Biblioteca e página web do agrupamento• Partilha e divulgação de boas práticas no uso do digital no blogue da Biblioteca e página web do agrupamento		
Organizacional	<p>1. Promover a literacia digital da comunidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none">• Dinamização de ações de formação de assistentes técnicos e operacionais direcionadas para a utilização do digital e manutenção de recursos• Dinamização de sessões de esclarecimentos/ tutoriais para pais e alunos sobre aplicações informáticas utilizadas na escola (por exemplo: GIAE)• Candidatura ao <i>eSafety Label</i>/Selo de Segurança Digital• Dinamização de sessões de sensibilização no âmbito do <i>cyberbullying</i> e da cidadania digital• Criação de um clube de exploração digital	Direção CFAE Docentes Encarregados de educação Área disciplinar de TIC Assistentes operacionais Assistentes técnicos Conselhos de Ano/Turma Biblioteca escolar	Anos letivos 2021-2023



	<p>2. Uniformizar processos de gestão e de gestão do ensino e aprendizagem</p> <p>3. Capacitar os docentes na área digital</p>	<ul style="list-style-type: none">• Organização de eventos na escola mediados pela tecnologia digital (debates, participação em visitas virtuais, ...)• Introdução no Projeto Educativo de metas relacionadas com a integração do digital no ensino e aprendizagem• Oferta complementar da disciplina de Informática no 3.º e 4.º anos• Elaboração do Plano de Segurança Digital do Agrupamento• Definição da política do uso dos kits tecnológicos no agrupamento <ul style="list-style-type: none">• Utilização do email institucional (direção, alunos e docentes)• Utilização do MS Office 365 nas interações com os alunos e nas aulas presenciais• Promoção de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação do serviço educativo prestado pela escola (formulários online, QR Codes, ...) <ul style="list-style-type: none">• Participação nas ações de formação do CFAE sobre o plano de capacitação digital• Utilização do MS Office 365 para repositório de documentos digitais, partilha e colaboração• Participação em programas <i>eTwinning</i>		
--	--	---	--	--



	4. Promover o trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none">• Participação em <i>webinars</i>, <i>MOOCs</i> e outros cursos online direcionados com a literacia digital• Atribuição no horário dos professores de um tempo para partilha de boas práticas e exploração de recursos digitais		
--	-------------------------------------	--	--	--

Comentário e reflexão

As atividades serão implementadas ao longo do ano letivo. Para que o plano definido tenha sucesso existem 2 condições indispensáveis: o aumento e melhoria dos equipamentos e das infraestruturas existentes em todas as escolas do agrupamento e a capacitação digital dos docentes. Após colmatar estas fragilidades, e envolver a comunidade educativa na transição digital do agrupamento, através do trabalho colaborativo e partilha de saberes e experiências, reúnem-se as condições para o sucesso do plano.

Considera-se ainda ser cada vez mais importante o desenvolvimento de parcerias e de partilha entre as escolas. Uma escola que não procure outros conhecimentos digitais e outros parceiros será, no futuro, uma escola estagnada e sem perspetivas de desenvolvimento.



2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Vivemos atualmente numa era em que o conhecimento se constrói através da partilha e colaboração em rede, sendo fundamental capacitar os cidadãos para a literacia digital e de informação. Desta forma, o plano de comunicação visa garantir que a comunidade educativa possa conhecer o PADDE e colaborar na sua implementação.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Email institucional Plataforma digital <i>Teams</i> Página da escola Reuniões gerais Reuniões de Conselho Pedagógico Reuniões de departamento curricular Reuniões de área disciplinar	2021/2023	Direção Presidente do Conselho Pedagógico Equipa PADDE
Alunos	Email institucional Plataforma digital <i>Teams</i> Página da escola Sessão de apresentação e esclarecimento de dúvidas do PADDE Reuniões com delegados e subdelegados	2021/2023	Docentes titulares de turma/Diretores de Turma Coordenador de DT/ estabelecimento Conselhos de Ano/Turma
Pessoal não docente	Reuniões gerais Email institucional Página da escola	2021/2023	Direção Equipa PADDE
Encarregados de Educação	Reuniões de Encarregados de Educação Página da escola Email	2021/2023	Docentes titulares de turma/Diretores de Turma Equipa PADDE
Comunidade Educativa	Reunião de Conselho Geral Página da escola	2021/2023	Presidente do Conselho Geral Equipa PADDE

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	1. Aumentar e preservar o parque informático (computadores, projetores)	100% das salas equipadas com um computador e videoprojector 100% de docentes com computador pessoal e hotspot em regime de comodato	<p>= 100%: meta alcançada</p> <p>>= 70% e <=99% meta parcialmente alcançada</p> <p><=69% meta não alcançada</p>	N.º de computadores e videoprojetores funcionais existentes por sala N.º de autos de entrega de computadores e hotspots	Anual
	2. Melhorar a qualidade da rede de Internet	100% dos professores e alunos com acesso à internet em sala de aula		Inquéritos aos docentes e alunos	
	3. Otimizar o Sistema de Gestão de Aprendizagem <i>Teams</i> e <i>MS Office 365</i>	100% das turmas usam o <i>Teams</i>		SELFIE	
Pedagógica	1. Utilizar instrumentos de avaliação diversificados com recurso às ferramentas digitais.	100% dos docentes usam ferramentas digitais para a avaliação, pelo menos 1 vez por trimestre	<p>SELFIE: aumento dos valores em todas as dimensões</p>	Atas áreas disciplinares Inquérito aos docentes Inquérito aos alunos	Anual
	2. Planificar e implementar a utilização de tecnologias digitais em diferentes	100% dos docentes usam, pelo menos 1 vez por mês, uma ferramenta e/ou plataforma digital		SELFIE	



	fases do processo de aprendizagem				
	3. Selecionar, adaptar, criar e avaliar REDs (recursos educativos digitais)	100% das áreas disciplinares criam um repositório de REDs			
Organizacional	1. Promover a literacia digital da comunidade escolar	100% do pessoal não docente realiza pelo menos 1 formação de capacitação digital		Inquéritos a pessoal docente e não docente	Anual
	2. Uniformizar processos de gestão	100% dos docentes utilizam o sistema de gestão digital		Atas áreas disciplinares/ departamentos curriculares	
	3. Capacitar os docentes na área digital	100% do pessoal docente realiza pelo menos 1 formação de capacitação digital		SELFIE	
	4. Promover o trabalho colaborativo	100% das áreas disciplinares elaboram recursos digitais e partilham estratégias			

Avaliação e Reformulação

O questionário SELFIE será aplicado durante os meses de abril/maio de 2022 e de 2023.

As atividades serão avaliadas com base em questionários digitais e/ou reuniões de acompanhamento.

Mediante a análise dos resultados e reflexão, este documento será avaliado anualmente, podendo ser alvo de reformulação.